



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4405 • TERÇA-FEIRA • 21 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA



**FEMINICÍDIO COMO
CONSEQUÊNCIA DO MACHISMO
É TEMA DE DEBATE NA
4ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DAS METALÚRGICAS DA CUT**

PÁGINA 3





ADONIS GUERRA



GOVERNO ATABALHOADO GERA MAIS CRISES DO QUE SOLUÇÕES

Não temos como falar sobre economia sem falar sobre as expectativas das pessoas.

Quando as pessoas acompanham, com maior ou menor grau de compreensão, o que acontece na economia do Brasil, cada um tem esperança de que os índices apresentem uma perspectiva de melhora, coisa que não está acontecendo de forma alguma. Os números provam isso.

Quando o próprio Banco Central e as entidades especializadas na economia do Brasil rebaixam a expectativa do PIB para 1,24%, com tendência de ladeira abaixo, isso aponta que não há razão para esperança.

Quando o desemprego atinge 13,4 milhões de pessoas, com a média de 50 semanas para um trabalhador desempregado conseguir um novo emprego, sendo que o ano tem 52 semanas, isso

aumenta a desesperança em um futuro melhor.

Já ouvimos essa história de salvação da pátria. Antes a salvação seria mudar de governo, tirar a Dilma. Prometeram à sociedade que a reforma Trabalhista geraria emprego, mas, pelo contrário, está gerando mais e mais desemprego.

A NOVA PROMESSA é que a reforma da Previdência seja a salvadora da pátria. Agora, ao invés de um salvador da pátria, assistimos um governo atabalhado que não consegue governar este país e que tem gerado muito mais crises do que soluções para a situação de penúria em que vive a população brasileira.

Não é só em relação ao presente. A reforma da Previdência aponta para um futuro de desesperança, do aumento da miséria e da desigualdade,

e não para um projeto de país. Esse governo reduz toda a aposta de futuro das novas gerações, com cortes drásticos na educação da ordem de 30%.

Por isso, milhões de brasileiros, estudantes e trabalhadores, foram às ruas no último dia 15. O governo quer que o Brasil se resuma a mero produtor de soja, arroz e ferro para exportação, aumentando assim a miserabilidade do povo brasileiro.

Este não é o país que queremos. Queremos educação, emprego e crescimento. É por isso que voltaremos às ruas no dia 30. Tudo o que está acontecendo neste governo aponta para o sentido contrário. Não é o governo da classe trabalhadora.

Por tudo o que defendemos, reforçamos a necessidade de construir, no dia 14 de junho, uma GREVE GERAL como jamais vista neste país.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Economia em queda

A projeção do BC mostra queda econômica de quase 7% no 1º trimestre deste ano. O setor de serviços apresenta baixa há três meses seguidos.



Governo matador

A cada dia, a polícia do Rio de Janeiro mata 5 pessoas. Até março deste ano, policiais mataram 434 pessoas, recorde desde o início da contagem.



Desmonte das estatais 1

O governo anunciou mais um PDV em 7 empresas públicas. Bolsonaro espera a adesão de 21 mil funcionários e uma "economia" de R\$ 2,3 bilhões.



Desmonte das estatais 2

Na Infraero, o objetivo é desligar cerca de 600 trabalhadores, na Petrobras, 4.300, nos Correios, 7.300. Na Embrapa, a meta é o desligamento de 3.000.

DIEESE
 SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços			Salário Mínimo	
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 998,00
Abril 2019	0,32%	0,60%	0,92%	
Acumulado no ano	1,65%	2,29%	3,10%	
Acumulado nos últimos 12 meses	4,46%	5,07%	8,66%	
Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Jan/Mar)				12,70%
Taxa de Desemprego ³ PED Região Metropolitana SP (Mar/2019)				16,10%

Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ⁴ (Mar/2019)			
Cartão de Crédito Rotativo	299,40%	Cheque Especial	322,70%

Rendimento da Poupança (Maio/1º dia) ⁵ - CDI (Abril)				
Poup. Antiga	0,5000	Poup. Nova	0,3715	CDI 0,5183

Produção de Autoveículos Montados ^{6*}				
Veículos	Março	Abril	Varição Abr/Mar	Jan-Abr 2019 (Acumulado)
Automóveis	203.108	225.099	10,8%	812.190
Comerciais Leves	27.665	30.237	9,3%	110.116
Caminhões	8.319	9.412	13,1%	34.173
Ônibus	1.671	2.798	67,4%	8.914
Total	240.763	267.546	11,1%	965.393

Elaboração: Subseção DIEESE

1 Índice de correção dos aluguéis

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

3 SEADE/DIEESE

4 Banco Central

5 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

6 ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

Tribuna 60M ABC
 Metalúrgica

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICAS DEBATEM FEMINICÍDIO COMO RESULTADO DO MACHISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A 4ª Conferência de Mulheres antecedeu o 10º Congresso da CNM/CUT que começa hoje



Começou ontem a 4ª Conferência de Mulheres “Do Machismo ao Feminicídio: pelo direito à vida das mulheres”. A atividade antecede o 10º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, que tem início na noite de hoje, em Guarulhos (SP).

O Brasil está na lista dos países que mais matam mulheres. É o quinto no ranking de crimes de feminicídio, segundo os últimos dados do Mapa da Violência. O estudo revela ainda que 50,3% das mortes violentas de mulheres são cometidas por familiares e 33,2% por parceiros ou ex-parceiros.

A PALESTRANTE Luciana Araújo, jornalista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, militante feminista que atua no Núcleo Impulsor da Marcha das Mulheres Negras elogiou o fato de 40% do público do Congresso ser de mulheres. “Isso é produto de um processo histórico pesadíssimo, de uma luta consciente que vocês vêm travando para aumentar a participação no processo decisório nos rumos do movimento sindical”.

Luciane lembrou que a violência contra a mulher está longe de ser um problema doméstico. “O homem violento é produto de uma sociedade que objetifica as mulheres, em particular as negras. O

feminicídio começa quando nasce um menino. Quando ele vira homem e a companheira diz ‘não’, ele não aceita porque passou a vida inteira aprendendo que para ser homem de verdade tem que conseguir o que quer, nem que seja na base da porrada”.

A ADVOGADA PELA Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), cofundadora e integrante da Rede Feminista de Juristas, Isabela Del Monde, questionou a justificativa recorrente de que “o homem perdeu a cabeça”.

“Por que o homem só perde a cabeça com a mulher? Ele está rasgando dinheiro? Está saindo pelado na rua? Está saindo na porrada com o chefe? Não, né? Mas com a mulher todas as reações mais violentas possíveis são permitidas. Isso está intrinsecamente ligado à nossa formação cultural”.

A JURISTA DESTACOU situações machistas na sociedade brasileira. “Até 2002, por exemplo, no Brasil um casamento poderia ser anulado se a mulher não fosse virgem. Até pouco tempo, a mulher precisava pedir autorização do marido para trabalhar. Por tudo isso, é preciso que mulheres ocupem cada vez mais o poder para enfrentar o patriarcal”, concluiu.

A vereadora por São Ber-

nardo pelo PT e ex-diretora do Sindicato, Ana Nice, apresentou seu projeto de lei aprovado na Câmara que dispõe sobre diretrizes para o enfrentamento à violência contra mulheres.

“A medida visa estratégias efetivas de prevenção e de ações que garantam o empoderamento feminino e seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e o acolhimento qualificado às mulheres em situação de violência. É um projeto que integra os serviços públicos já existentes e outros que forem criados, para consolidar uma política municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres.”

“ACHEI EXCEPCIONAL porque abrangeu as mulheres no geral, as metalúrgicas, a mulher pobre, a negra, a que sofre todo e qualquer tipo de assédio. A gente se sente representada”, afirmou a trabalhadora na Volks, Leidiane Pereira da Silva Marsal.

A coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, destacou a importância de discutir o assunto. “Foi muito bom porque tratou da importância de mulheres e homens debaterem as consequências do machismo. Enquanto não entendermos isso, não vamos avançar como sociedade”.



FOTOS: RAQUEL CAMARGO

COMITÊ NA DELGA REALIZA DEBATE COM JUVENTUDE

Cerca de 60 metalúrgicos na Delga, entre 19 e 35 anos, reuniram-se no último sábado, 18, na Regional Diadema, para debater temas relacionados à juventude. Além dos assuntos voltados ao mundo do trabalho como desenvolvimento industrial nacional, desemprego, reforma da Previdência e Indústria 4.0, a iniciativa do Comitê Sindical proporcionou aos trabalhadores a oportunidade de conversar sobre outros temas que tratam da vida dos jovens na sociedade.

ENTRE ELES, DEMOCRACIA, política, maioria penal, violência contra mulheres, segurança pública, pena de morte, regulamentação das drogas, direitos da população LGBT, racismo, políticas públicas e comunicação.

Segundo o coordenador da Regional Diadema e trabalhador na Delga, Claudionor Vieira do Nascimento, a ideia de realizar

uma roda de conversas surgiu da necessidade de entender o que estes jovens trabalhadores pensam sobre os temas e como veem a sociedade atual. “A juventude tem um papel importante, os jovens são o futuro e quem mudará os rumos do país. Eles representam a ousadia e a liberdade, mas muitas vezes são pouco ouvidos. O objetivo do encontro era ouvi-los mais, e falar menos.”

O COORDENADOR AINDA ressaltou que o modelo pode ser utilizado para outros encontros na categoria sobre os mesmos temas abordados, incluindo outros assuntos polêmicos que poderão surgir no futuro.

“Não podemos fingir que estas pautas não existem. O mundo está muito violento e intolerante, não estamos permitindo ouvir os outros. Precisamos ouvir estes jovens, pensar em como agir e fazer a diferença”, afirmou Claudionor.

“Esse é o papel do Sindi-

cato Cidadão, que defende a diversidade, a democracia, e que tem preocupação com o desenvolvimento, a juventude e o futuro do país”, completou.

O DIRETOR EXECUTIVO do Sindicato, Wellington Mesias Damasceno, também esteve presente no evento e destacou a importância dos Metalúrgicos do ABC abrangerem pautas para além do dia a dia na fábrica. “É fundamental fazermos debates destas pautas propositivas do cotidiano do trabalhador. Temos que realizar mais conversas nesta lógica democrática”, disse.

O dirigente também lembrou que o Sindicato historicamente tem como bandeira a inclusão dos jovens nas pautas da classe trabalhadora. “Esse encontro reforça a importância do diálogo com a juventude e que devemos fortalecer o Coletivo de Juventude do nosso Sindicato”, confirmou.



“É a primeira vez que participo de uma atividade do Sindicato nesse formato. Foi muito bom, interessante e com um bom conteúdo. Como foi dito pudemos exercer a democracia e assim aprendemos e ensinamos coisas novas. Devemos realizar mais atividades desse tipo.” **Rodrigo do Santos Rebouças**, 32 anos, trabalhador na Delga há 14 anos



“Acho que essa atividade ajuda muito para o crescimento individual de cada um. Mostrar as visões dos outros automaticamente faz com que as pessoas se identifiquem e fiquem mais próximas. Eu já conhecia o trabalho do Sindicato, mas foi a primeira vez que participei e foi incrível.” **Jheniffer Ribeiro Silva**, 19 anos, trabalhadora na Delga há 3 meses

BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado no sábado, dia 25, das 17h às 22h, com apresentação da banda San Lorenzo, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Entrada liberada para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.



Dona Lindu

CURSOS
GRATUITOS ESTÃO
COM INSCRIÇÕES
ABERTAS

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" estará com inscrições abertas até 24 de maio para os cursos do convênio Sindicato/Senai.

INFORMÁTICA
BÁSICA
20 vagas por turma
Idade Mínima: 14 anos

Terça a Sexta
9h às 12h
Terça e Quinta
14h45 às 17h45
Quarta e Sexta
14h45 às 17h45

MATEMÁTICA
APLICADA
À MECÂNICA
32 vagas
Idade Mínima: 16 anos

Terça a Sexta
15h às 18h - 18h às 21h

Inscrições na
secretaria da
Escola, das
9h às 18h. Av.
Encarnação,
290, na Regional
Diadema do
Sindicato.
Informações:
4061-1048.

Curso 100%
gratuito